

MERCADOS AGRÍCOLAS

1. - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

O mercado atacadista de amendoim, na Capital, continuou praticamente inalterado durante o mês de abril, com o produto descascado industrial apresentando ligeira queda de preços de Cr\$ 0,02/kg.

A comercialização no atacado é normal, com boa afluência do produto no mercado especializado.

Amendoim - Preço de Venda no Mercado Atacadista de São Paulo  
Abril, 1972

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amendoim descascado catado	1,40	1,50	1,45
Amendoim descascado industrial	0,95	1,20	1,02

Durante o mês de abril foram exportadas, pelo porto de Santos, 3.904t de amendoim com casca e 3.148t de amendoim descascado. O total acumulado das exportações mensais até março, indica saldo positivo para 1972. No período de janeiro a abril de 1972 foram exportadas 9.791t de amendoim com casca e 4.804t de amendoim descascado, representando esses totais, em relação ao período do ano anterior, aumento de 136,6% e queda de 19,3% respectivamente.

Ao findar o mês de março muito pouco amendoim das águas restou em mãos dos produtores: essa safra já se encontra, portanto, quase toda ela comercializada.

A média dos preços recebidos pelos produtores de amendoim no Estado de São Paulo, foi de Cr\$ 14,06/sc de 25kg para o mês de abril, sendo levemente superior à verificada no mês p.p.

Amendoim - Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de S. Paulo  
Abril, 1972.

Estado de São Paulo (por DIRA)	Cr\$/sc de 25kg Cotação Média
Araçatuba	14,12
Bauru	14,26
Campinas	16,66
Presidente Prudente	13,68
Ribeirão Preto	15,33
São José do Rio Preto	14,65
Sorocaba	20,00
Média Ponderada do Estado	13,89

A cultura de amendoim da seca vem se desenvolvendo muito bem, em consequência do período favorável de condições climáticas vigentes.

A produção esperada, na atual safra da seca, deverá ser inferior à correspondente safra do anterior, em cerca de 13,7%.

Estoques de Amendoim na CEAGESP  
sc de 25kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	232.369	169.988	33.690
Fevereiro	397.028	345.382	91.184
Março	418.476	320.495	164.462
Abril	294.105	142.106	121.116
Maio	245.150	74.806	...
Junho	179.695	145.333	...
Julho	179.717	99.034	...
Agosto	157.592	62.201	...
Setembro	101.575	40.190	...
Outubro	63.558	12.215	...
Novembro	21.381	8.221	...
Dezembro	2.407	4.896	...

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado fraco.

No mês de abril, para o arroz beneficiado, o mercado atacadista da cidade de São Paulo, apresentou queda nos preços para todas variedades. Estas baixas estiveram dentro do intervalo 5% - 12%. Isto vem refletindo a grande safra obtida tanto em São Paulo, como nos demais estados produtores. A situação dos quebrados é idêntica, grande oferta do produto, e pouca procura, os preços baixaram em relação a abril, aproximadamente de 15 a 20%.

Arroz - Preços de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Arroz Beneficiado, Tipo Especial, Abril, 1972

Produto	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
<b>De grãos longos</b>			
Amarelão do Estado	74,00	80,00	77,94
Amarelão dos Estados Centrais	74,00	80,00	77,94
Amarelão de Santa Catarina	75,00	86,00	82,89
Amarelão do Rio Grande do Sul	73,00	78,00	76,36
Alfinete	68,00	77,00	74,52
<b>De grãos médios</b>			
Agulha do Estado	70,00	72,00	71,00
Agulha dos Estados Centrais	70,00	72,00	71,00
<b>De grãos curtos</b>			
Cateto do Rio Grande do Sul	72,00	80,00	76,47
<b>Quebrados</b>			
3/4 de arroz	43,00	45,00	44,00
1/2 de arroz	25,00	43,00	33,36
Quirera	16,00	20,00	18,10

A média dos preços recebidos pelos produtores, para o arroz em casca, no interior do Estado de São Paulo, durante o mês de abril, foi de Cr\$ 39,80/sc de 60kg aproximadamente, e 10% inferior ao de março que foi de Cr\$ 47,49/sc de 60kg, consequência da ótima safra obtida, e de ser em plena colheita, aumentando-se a oferta do produto - por parte dos agricultores. Segundo o 4º Levantamento do Ano Agrícola 1971/72, a produção de arroz da atual safra poderá atingir a 690.000t de arroz em casca, quase o dobro da colhida na safra passada, em virtude do melhor rendimento proporcionado principalmente pelas melhores condições climáticas deste ano agrícola.

Conforme as previsões anteriormente registradas, dos outros estados produtores, a safra tem proporcionado ótimas colheitas o que vem aumentando razoavelmente a oferta de arroz em casca e ocasionando queda nos preços em quase todas as regiões produtoras.

Arroz - Preços Médios Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo e de outros Estados.

Arroz em Casca, Classes de Grãos Longos e Médios

Abril, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	32,00	60,00	42,20
Bauru	30,00	55,00	38,07
Campinas	33,00	55,00	42,98
Presidente Prudente	30,00	50,00	39,68
Ribeirão Preto	35,00	50,00	40,40
São José do Rio Preto	30,00	45,00	38,68
Sorocaba	30,00	50,00	38,76
Vale do Paraíba	26,00	55,00	41,16
Média Ponderada do Estado	-	-	39,80

Outros Estados (por cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	40,00	43,00	41,50
Patos de Minas (MG)	30,00	35,00	32,50
Uberlândia (MG)	40,00	44,00	43,16
Pato Branco (PR)	21,00	22,00	21,60
Londrina (PR)	35,00	52,50	41,70

**Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP**  
sc de 60kg

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	91.772	222.923	87.118
Fevereiro	58.283	204.903	40.176
Março	66.119	191.355	54.934
Abril	120.111	149.489	101.097
Maior	242.391	193.186	...
Junho	429.511	245.925	...
Julho	532.774	289.191	...
Agosto	552.861	255.126	...
Setembro	429.580	215.184	...
Outubro	411.127	221.948	...
Novembro	364.616	168.389	...
Dezembro	296.733	128.561	...

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Durante o mês de abril no atacado da Capital, o mercado situou-se firme, tendo se registrado algumas altas mais acentuadas nos preços das batatas lisas.

O produto foi proveniente do Estado de Minas Gerais, e do próprio Estado, completado com remessas do Paraná.

É estacional a estabilização do mercado para o próximo mês porém, dado o volume da safra, poderá ocorrer alguma baixa.

Batata - Preço de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo  
Abril, 1972

Tipo	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>			
Especial	25,00	55,00	34,34
Primeira	20,00	35,00	18,39
Segunda	5,00	15,00	10,53
<b>Comum</b>			
Especial	15,00	30,00	19,53
Primeira	10,00	20,00	13,03
Segunda	5,00	15,00	8,76

1.4 - Cebola

Durante o mês de abril, no atacado da Capital, o mercado de cebola situou-se estável. Concorreram para o abastecimento as produções do Estado do Rio Grande do Sul, do próprio Estado, de Santa Catarina e pequenas quantidades de Mendoza na Argentina.

O produto é de boa qualidade e a tendência do mercado é estabilizar-se.

Cebola - Preços de Venda no Atacado da Cidade de São Paulo

Tipo	Cr\$/sc de 45kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Soqueira do Estado	50,00	52,00	51,00
Ilha	55,00	65,00	59,31
Pelotas	40,00	60,00	50,60
Norte	46,00	56,00	48,83

### 1.5 - Derivado de Mandioca

O mercado para generalidade dos produtos de mandioca situou-se fraco, registrando-se alguma baixa nos preços de farinha de mesa e de farinha de raspa. Há expectativa de baixa para os preços no próximo período. A matéria prima não é abundante e os produtores não se apressam em vender a mandioca.

#### Derivados de Mandioca - Preços de Venda no Atacado na Cidade de São Paulo

Produto	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Fécula de mandioca	1,05	1,40	1,16
Farelo de raspa de mandioca	0,29	0,33	0,31
Farinha de mandioca crua grossa	0,62	0,70	0,66
Farinha de mandioca crua fina	0,62	0,70	0,66
Farinha de mandioca torrada	0,78	0,85	0,81
Farinha de raspa de mandioca (sc de 50kg)	34,00	35,00	34,50

### 1.6 - Feijão

Em abril, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve elevações de preços para todas as variedades. Estas elevações situaram-se ao redor de 10% para as variedades Chumbinho, Bico de Ouro e Mulatinho; ao redor de 5% para as variedades Opaquinho e Preto; inferior a 3% para as demais.

Estas elevações devem-se a maior procura do produto e ao escoamento da produção nas zonas produtoras. Com a safra da seca, quando o escoamento desta produção se normalizar, poderá haver baixa nos preços. Em Minas Gerais, com o início da colheita do feijão Roxão, poderá haver baixa para esta variedade caso a oferta no mercado aumente.



Feijão - Preço Médio de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de  
São Paulo, Abril, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg.		
	Mínimo	Máximo	Médio
Bico de Ouro	58,00	68,00	62,02
Branção	85,00	90,00	87,50
Chumbinho	58,00	68,00	62,02
Jalo	75,00	85,00	79,65
Mulatinho	58,00	68,00	62,02
Opaquinho	64,00	77,00	70,21
Preto	65,00	70,00	67,50
Rosinha	73,00	85,00	79,39
Roxão	110,00	124,00	120,00
Roxinho	100,00	115,00	108,55

A média dos preços recebidos pelos produtores, no Estado de São Paulo em abril, foi de Cr\$ 63,32/sc de 60kg, aproximadamente 5% superior a de março, que é Cr\$ 60,40/sc de 60kg. Isto decorre do aumento da procura e da quase inexistência de estoques do produto da safra das águas. Com o início da colheita da safra da seca, ao final do mês de abril, a oferta do produto aumentará, podendo provocar uma queda em seus preços. Conforme o 4º Levantamento do Ano Agrícola 1971/72, a produção a ser obtida até o final desta safra da seca poderá ser de 102.000t, aproximadamente 21% superiora do ano passado em decorrência do aumento na área plantada e melhor rendimento nesta safra. No Estado do Paraná, as previsões indicam boa safra a ser colhida, a qual teve o início em fins de abril devendo intensificar-se em princípio de maio.

No Estado do Paraná os preços aumentaram em virtude da maior procura, pois os compradores do norte e nordeste também estão adquirindo o produto. Porém o escoamento da produção tem sido prejudicado devido à preferência dada ao transporte, e da soja.

A safra do Roxão em Minas Gerais e Goiás, para este ano, segundo as previsões, deverá apresentar boa produção.

Feijão - Preços Médios Recebidos pelos Agricultores no Estado de  
São Paulo, das Regiões Produtoras.

Abril, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	58,00	60,00	62,00
Bauru	50,00	75,00	61,17
Campinas	50,00	70,00	63,82
Presidente Prudente	55,00	80,00	72,92
Ribeirão Preto	60,00	78,00	63,41
São José do Rio Preto	55,00	75,00	63,58
Sorocaba	50,00	80,00	61,84
Vale do Paraíba	55,00	80,00	62,75
Média Ponderada do Estado	-	-	63,32

Outros Estados (por Cidade)	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	70,00	105,00	81,35
Patos de Minas (MG)	65,00	108,00	79,19
Uberlândia (MG)	65,00	90,00	78,18
Pato Branco (PR)	30,00	32,00	31,74
Londrina (PR)	45,00	67,00	54,55

## 1.7 - Milho

Mercado fraco.

Os preços médios do milho no mercado atacadista de São Paulo, apresentaram-se em baixa no mês de abril de 1972. O amarelinho duro baixou Cr\$ 3,79/sc de 60kg, o amarelo semiduro Cr\$ 3,93 e o amarelão mole Cr\$ 3,92.

A tendência é de baixa.

O mercado de milho tem se apresentado calmo, principalmente - por estarem os exportadores ainda mais interessados na aquisição da soja.

O preço internacional de 56 dólares por tonelada - FOB não está convidativo, em relação aos preços vigentes no mercado interno no Estado de São Paulo.

Mesmo assim, segundo fontes não oficiais, espera-se exportar cerca de 50 mil toneladas em junho próximo, pelo porto de Santos.

Em abril exportou-se por Santos apenas 500 toneladas, tendo Porto Rico como destino, contra 557 do mês anterior.

De janeiro a abril de 1972, o total exportado atingiu 2.964t contra 186.241 no mesmo período do ano passado.

Os estoques na CEAGESP, apresentaram aumento no total armazenado em todo o Estado de São Paulo, passando de 16.814 toneladas em março para 27.431 em abril.

### Milho - Preços de Venda no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo Abril, 1972

Variedade	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Amarelinho, duro	18,00	22,50	20,73
Amarelo, semiduro	17,00	22,00	19,97
Amarelão, mole	16,50	21,50	19,34
Pipoca	46,00	48,00	46,52

Os preços médios recebidos, pelos produtores paulistas de milho, baixaram de Cr\$ 19,57/sc de 60kg em março para Cr\$ 17,31 em abril.

De acordo com o 4º Levantamento do Ano Agrícola de 1971/72, realizado em março próximo passado, a área paulista cultivada com milho sofreu um decréscimo de 11,4%, passando de 1.694 mil hectares no ano passado, para 1.500 neste ano.

A produção por sua vez apresenta um acréscimo de 17,4%, ou seja 3.240 mil toneladas, contra 2.760 mil na safra anterior.

O rendimento portanto deverá ser de 2.160kg, contra 1.629 em 1970/71.

Em abril, o estado da cultura do milho foi considerado bom, - não ocorrendo de forma significativa ataque de pragas e doenças e as condições climáticas também foram satisfatórias. A colheita está processando-se de modo irregular, uma vez que está variando de 80% do total cultivado em Araçatuba a 10% em Mirassol. De modo geral, na colheita em si não houve entraves.

O suprimento de defensivos foi suficiente em todo o Estado de São Paulo.

Milho - Preços Pagos aos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo e Algumas Cidades de Outros Estados.

Abril, 1972

Estado de São Paulo (por "DIRA")	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Araçatuba	15,00	20,00	16,77
Bauru	15,00	20,00	16,40
Campinas	15,00	22,00	18,78
Presidente Prudente	14,00	25,00	17,68
Ribeirão Preto	15,00	21,00	17,18
São José do Rio Preto	15,00	21,50	17,20
Sorocaba	15,00	25,00	17,33
Vale do Paraíba	18,00	24,00	20,33
Média Ponderada do Estado	-	-	17,31

Outros Estados	Cr\$/sc de 60kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Anápolis (GO)	-	-	23,00
Patos de Minas (MG)	18,00	22,00	20,84
Pato Branco (PR)	12,00	12,50	12,10
Uberlândia (MG)	18,00	20,00	18,74
Londrina (PR)	14,00	17,00	15,10

**Estoques de Milho na CEAGESP**  
-toneladas-

Mês	1970	1971	1972
Janeiro	41.483	102.741	50.164
Fevereiro	19.979	72.378	21.542
Março	8.853	54.362	16.814
Abril	15.983	56.574	27.431
Maiο	44.224	82.251	...
Junho	96.022	111.934	...
Julho	144.171	155.443	...
Agosto	171.400	182.081	...
Setembro	178.114	177.236	...
Outubro	163.778	160.482	...
Novembro	151.810	130.701	...
Dezembro	131.249	89.317	...

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos vegetais

O mercado de óleos vegetais esteve calmo, com preços estabilizados, exceção feita apenas ao óleo de soja que apresentou queda de Cr\$ 14,90 por caixa de 36 latas de 900ml.

O suprimento de matéria prima (sementes oleaginosas) é normal, e a produção de óleo também, atendendo perfeitamente o mercado consumidor.

Óleos Vegetais - Preços de Atacado nas Indústrias da Capital  
Abril, 1972

Produto	Unidade	Cr\$
Óleo de amendoim, refinado	cx. c/ 36 latas	129,30
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	108,90
Óleo de milho, refinado	idem	161,94
Óleo de soja, refinado	idem	99,00
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	2,80
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	2,77

As exportações de óleos vegetais comestíveis continuam se processando normalmente, pelo porto de Santos.

No período janeiro/abril de 1972, as exportações de óleo de amendoim atingiram 36.940t, superando em 5,4% as verificadas em idêntico período do ano anterior. Quanto as demais óleos vegetais comestíveis nada foi acrescentado às exportações de 1.608t de óleo de milho e 216t de óleo de soja, verificadas em fevereiro p.p..

As exportações de óleo de mamona também continuam se verificando normalmente, em níveis bastante superiores às verificadas no ano pp. No período considerado (janeiro/abril de 1972) essas exportações somaram 26.543t, contra apenas 15.996,0t verificados em idêntico período de 1971.

#### 1.8.2 - Farelos

O mercado atacadista de farelos de oleaginosas, na cidade de São Paulo, apresentou-se calmo em março.

As ofertas aumentaram e ao farelo de amendoim que já existiam em grande quantidades juntaram-se os farelos de soja e caroço de algodão, que no momento estão sendo ofertados normalmente.

O farelo de caroço de algodão apresentou pequena queda de preços enquanto que o farelo de soja, devido à forte procura nos mercados interno e externo apresentou alta de Cr\$ 0,012/kg.

O preço médio de farelo de amendoim manteve-se inalterado em relação ao do mês passado.

Farelos - Preço de Atacado nas Indústrias da Capital, Abril, 1972

Produto	Cr\$/kg
Farelo de amendoim	0,44
Farelo de caroço de algodão	0,38
Farelo de soja	0,64
Torta de mamona	0,17

A torta de mamona apresentou em abril pequena queda de preços. No mercado internacional, continua firme o mercado de farelo de soja.

As exportações de farelos de oleaginosas continuaram se efetuando normalmente, porém ainda em níveis inferiores aos verificados nos primeiros meses de 1971, exceção feita no farelo de caroço que apresentou incremento neste período considerado.

Farelos - Exportação pelo Porto de Santos,  
-toneladas-

Produto	Janeiro a Abril 1971	Abril 1972	Variação em 72
Farelo de amendoim	85.461	45.219	47,1
Farelo de arros	346	-	-
Farelo de caroço de algodão	6.800	21.731	31,9
Farelo de milho	22.998	21.891	4,8
Farelo de soja	14.145	9.853	30,4
Farelo de trigo	22.355	9.950	55,5

## 2 - PECUÁRIA

### 2.1 - Corte

O boi gordo teve sua cotação situada nos mesmos níveis que a de março, ou seja, as transações em geral, foram realizadas em torno de Cr\$ 51,00/Cr\$52,00 por arroba.

Há perspectivas de que essas cotações se mantenham inalteradas nesta safra.

O boi magro apresentou uma ligeira alta na região de Barretos mas, em Presidente Prudente houve ligeira queda.

No mercado externo, a carne para manufatura teve sua cotação inalterada em torno de 1.000 dólares/t (FOB).

Pelo porto de Santos, foram embarcados 145% a mais de carne bovina no período de janeiro a março do corrente ano, em relação ao igual período do ano anterior.

### 2.2 - Leite

A quebra na distribuição de abril em relação a março, do produto "in natura" para o consumo direto foi da ordem de 70% na região da Grande São Paulo. Em compensação, foi de cerca de 7% também, o aumento no consumo de abril deste ano em comparação com o correspondente período do ano de 1971. O aumento na demanda do produto em decorrência ao que parece, principalmente do crescimento vegetativo da população, não foi acompanhado, na mesma proporção, pelo crescimento da oferta, gerando a crise de abastecimento que se observa no momento.

Com relação a preços, o valor médio para o leite-cota tipo C, com 3% de gordura, recebido pelo produtor, foi de Cr\$ 0,468, neste mês, sendo que no anterior o pecuarista recebeu Cr\$ 0,449 para o produto com as mesmas especificações.



### 3 - AVICULTURA

#### 3.1 - Ovos

Durante o mês de abril, os preços de ovos no mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentaram baixa (15%) em relação ao mês anterior, já que durante esse mês formaram-se excedentes consideráveis do produto devido ao retraimento no consumo do mesmo, em virtude dos altos preços vigorantes durante o mês de março. Para maio espera-se ligeira reação nos preços de ovos, muito embora a média desse mês deva ser ainda inferior à de abril.

Ovos - Preço de Venda pelo Atacadista, Abril, 1972

Tipo	Cr\$/cx de 30 dúzias		
	Mínimo	Máximo	Médio
Extra	49,00	60,00	56,73
Grande	43,00	57,00	52,63
Médio	39,00	54,00	49,10
Pequeno	33,00	50,00	44,68
Industrial	30,00	45,00	39,94

#### 3.2 - Aves Vivas

Durante o período, os preços apresentaram-se em baixa para frango, em relação ao mês anterior.

Essa cotação já esperada, foi decorrência da maior produção de frangos durante o período. Tendência para maio.

Os preços não deverão apresentar mudança significativa, já que deverá ser grande a produção de frangos durante esse mês.

Preços Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Abril, 1972

Tipo	Cr\$/kg - vivo		
	Mínimo	Máximo	Médio
Frango	2,00	2,45	2,15
Galinha pesada	1,50	1,80	1,66
Galinha leve	1,10	1,50	1,28

3.3 - Aves Abatidas

Estas apresentaram no decorrer do período, baixa de preços para frangos,acompanhando de certa forma a cotação verificada na compra de aves vivas.

Preços de Venda pelos Atacadistas, Abril, 1972

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Frango extra	3,70	3,90	3,78
Frango primeira	3,40	3,75	3,54
Galinha pesada	3,00	3,40	3,18
Galinha leve	2,80	3,20	2,98

3.4 - Pintos de Um Dia

Durante o período, verificou-se estabilidade de preços para a linhagem de corte e alta para linhagem postura.

Tipo	Cr\$/unidade		
	Mínimo	Máximo	Médio
Linhagem para corte	0,80	0,90	0,85
Linhagem para postura	1,70	2,05	1,94

### 3.5 - Rações

Os preços dos tipos de rações destinadas à postura apresentaram baixa, mantendo-se estáveis as demais, em relação ao mês anterior.

Tipo	Cr\$/kg		
	Mínimo	Máximo	Médio
Para pintos	0,56	0,70	0,61
Para frangos	0,53	0,66	0,57
Para poedeiras	0,58	0,62	0,59
Para reprodutoras	0,55	0,65	0,57
Para corte inicial	0,67	0,74	0,71
Para corte final	0,64	0,70	0,67

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Abril, 1972

4.1 - Banana

Mercado estável. Banana nanica cotada em média a Cr\$ 110,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 160,00 e mínimo de Cr\$ 60,00; Banana maçã a Cr\$ 300,00, com máximo de Cr\$ 360,00 e mínimo de Cr\$... 250,00. Tendência de estabilidade.

4.2 - Figo

Mercado estável. Conforme fora previsto, verificou-se sensível diminuição nas entradas, fazendo com que o preço atingisse a Cr\$ 3,80 por engradado, com máximo de Cr\$ 6,00 e mínimo de Cr\$ 2,00. Tendência de estabilidade.

4.3 - Laranja

Mercado estável. Os preços de laranja no mercado da Capital, apresentaram-se estáveis durante o mês de abril. Pera cotada em média a Cr\$ 14,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Lima a Cr\$ 11,00, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 5,00; Bahia a Cr\$ 9,00, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 5,00. Tendência de baixa.

4.4 - Limão

Mercado estável para Tahití e Siciliano e firme para Galego. Galego foi cotado em média a Cr\$ 19,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 5,00; Tahití a Cr\$ 7,00, com máximo de Cr\$ 17,00 e mínimo de Cr\$ 3,00; Siciliano a Cr\$ 6,00, com máximo de Cr\$ 12,00 e mínimo de Cr\$ 3,00. Tendência de alta para o Galego.

#### 4.5 - Mamão

Mercado fraco: O preço médio ponderado apresentou baixa ac  
tuada como era esperado, em relação ãquele do mês anterior, com co  
tação média de Cr\$ 14,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de  
Cr\$ 5,00. Tendência de baixa.

#### 4.6 - Uva

Mercado firme. Os preços apresentaram alta para uva Itália  
tendo-se encerrado a safra Niágara. Itália a Cr\$ 34,00, com máximo de  
Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 20,00.

## 5. - PRODUTOS HORTÍCOLAS

### 5.1 - Alface

Mercado firme. Houve uma alta nos preços obtidos durante o mês. O preço máximo oscilou entre Cr\$ 120,00 e Cr\$ 35,00, durante o mês e o mínimo de Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando o preço médio de Cr\$ 43,50, sendo 16% superior em relação a março. Essa alta nos preços é consequência da irregularidade no abastecimento com período de escassez causado pelas chuvas.

### 5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$ 20,20 por caixa de 28 quilos foi 16% maior do que a média de março, cuja cotação máxima foi de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 5,00 por caixa.

### 5.3 - Chuchu

Mercado firme. Cotação média de Cr\$ 4,70, com máximo de Cr\$ 10,00 e mínimo de Cr\$ 2,00 por caixa.

### 5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 13,40 por caixa, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 3,00.

### 5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 15,00 a caixa de 16kg, com máximo de Cr\$ 28,00 e mínimo de Cr\$ 5,00 por caixa.

### 5.6 - Repolho

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 5,30 o saco de 35kg, com máximo de Cr\$ 10,00 e mínimo de Cr\$ 2,00.

### 5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 27,90, por caixa de 27 quilos, foi 51% superior ao registrado em março.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo durante o mês foram: Guapiara, Capão Bonito, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e outros.

Do total de entradas, 18% foram destinados ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, A.B.C., Campinas e outros; 36% foram encaminhados para centros de outros Estados, tais como: Guanabara, Paranã, Minas Gerais e outros; 43% foram comercializados na Capital e 10% vendido para as indústrias de conservas.

Tomate - Preço de Venda no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo  
Abril, 1972

Tipo	Cr\$/Cx. de 27kg	
	Inferior	Superior
Extra - AA	36,72	43,50
Extra - A	29,28	34,61
Extra	23,33	27,72
Especial	18,55	22,72
Primeira	13,17	17,61
Segunda	7,61	12,61
Caqui	3,00	55,17

Cotação para compra pela Indústria: Cr\$ 3,50 a Cr\$ 5,00/cx de 27kg - bruto. Durante o mês, o preço da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 35,00 a Cr\$ 60,00 por caixa.

Pela quarta previsão de safras do IEA (março-72) a DIRA de Sorocaba, área responsável pelo suprimento do mercado no período de dezembro a maio, foi a única região que se verificou um aumento de 39% na estimativa da produção. Esta produção, manteve os preços em níveis inferiores aos do ano passado, exceto no mês de abril que foi mais elevado.

Nas demais DIRAS, como Campinas e Ribeirão Preto, cujas previsões são menores em 13% e 10% respectivamente, espera-se que realmente haja uma redução no plantio que se processa atualmente, face à limitação do mercado argentino.

Quanto ao tomate rasteiro, está prevista uma redução de 11% na área plantada, qual seja 6,6 mil alqueires contra 7,5 mil alqueires plantados em 1971. O plantio de tomate rasteiro, concentrado em fins de março e começo de abril, o que acarretará um pique de produção bastante acentuado em julho e agosto.

Como a capacidade de industrialização aumentou em 25%, não de verá repetir-se o mesmo drama da safra anterior, em que a oferta foi maior que a demanda durante 2 meses. Além disso, o preço mínimo contratado pela CICA, é de Cr\$ 0,16 por quilo, contra Cr\$ 0,12 da safra anterior.

#### 5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 0,98 por quilo, com máximo de Cr\$ 2,50 e mínimo de Cr\$ 0,20 por quilo.



Durante o mês de abril, vigoraram as disposições da Resolução - IBC nº 551 de 13/3/72 e até o dia 27, as disposições da Resolução - IBC nº 552 da mesma data. A primeira estabeleceu os preços de garantia de compra pelo Instituto, de Cr\$ 197,00 por saca para os cafés da quota comum, tipo 6 para melhor bebida isenta do gosto "Rio-Zona", produzidos nas regiões do grupo I e despachados a partir de 1º de abril. Determinou também que a partir de julho o preço de sustentação seria de Cr\$210,00 por saca beneficiada.

A Resolução 552 estabeleceu o preço mínimo de registro no IBC de "declarações de vendas", relativas à exportação de café da safra 1971/72 e anteriores, em US\$0,41 por libra peso para o tipo 6 para melhor bebida isenta do gosto "Rio-Zona", para o Porto de Santos.

A mesma resolução, fixou a quota de contribuição em US\$ 23,91 para vendas registradas a partir de 14 de março, para embarques até 31 de março e US\$22,59 para as registradas a partir de 14 de março, para embarques de 1º de abril até 30 de junho.

Tendo variado a taxa de conversão cambial do dólar em 15 de março (Cr\$5,81 por dólar), a Resolução 553 do mesmo dia, fixou novas quotas de contribuição em US\$24,20 para embarques em março e US\$ 22,88 para embarques de 1º de abril até 30 de junho.

Tendo variado a taxa de conversão cambial do dólar em 15 de março (Cr\$5,81 por dólar), a Resolução 553 do mesmo dia, fixou novas quotas de contribuição em US\$24,20 para embarques em março e US\$ 22,88 para embarques de 1º de abril a 30 de junho.

No dia 27 de abril, foram assinadas as Resoluções do IBC de nºs 554 e 555. A primeira alterou os preços mínimos de registro no IBC, a partir do dia 28, de "declarações de vendas" relativas à exportação de café da safra 1972/73 e anteriores, para embarques até 31 de agosto. O novo preço mínimo de registro passou a US\$42,00 pa-

ra o tipo 6 para o melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", para o Porto de Santos.

Determinou também, que a quota de contribuição seria de US\$ 24,20 para as vendas registradas no IBC a partir de 28 de abril para embarques de 19 de julho até 31 de agosto.

A Resolução 555 estabeleceu novos preços de garantia de compra pelo IBC, a partir de 19 de outubro de 1972. Para os cafês da quota comum, o preço será de Cr\$217,00 por saca, para cafês de tipo 6 para melhor, bebida isenta de gosto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do grupo I.

Vê-se pois, que essas disposições visam, em consonância com outras medidas de caráter indireto, propiciar uma estrutura de preços mais favoráveis ao produtor de café e mais condizente com a situação do mercado. Contudo, as altas previstas nos custos de produção, em especial face à necessidade de controle da ferrugem, fazem com que os cafeicultores em geral continuem pleiteando preços mais elevados para o mercado interno.

No âmbito internacional, destacou-se a reunião do dia 4 em Genebra dos principais países produtores, que estudaram um acordo destinado a controlar a oferta do produto no mercado internacional, elevando a receita das exportações. Foi marcada para o dia 8 de maio, uma nova reunião de representantes de países produtores em Paris, para discutir a viabilidade das disposições discutidas em Genebra. Segundo o divulgado, com o objetivo de manter a quota para o atual ano cafeeiro que termina em setembro, ao nível de 48,4 milhões de sacas.

No âmbito interno, ressaltou-se a visita do Governador do Estado e Secretário da Agricultura aos municípios de Garça e Marília, onde foi destacado o empenho governamental de estimular o desenvolvimento de lavouras relativamente pequenas e racionalmente conduzidas, nas zonas ecologicamente indicadas.

Os preços indicativos da Organização Internacional do Café continuam a refletir a tendência altista verificada com respeito as diversas categorias, conforme mostra o quadro a seguir apresentado.

Preços Indicativos da Organização Internacional de Café, para Diver-  
sas Categorias do Produto, 1972

(cents/libra peso)

Categoria	Café	
	31/3/72	30/4/72
Colombian Mild Arabicas (Despolpados Colombianos)	51,75	52,25
Other Mild Arabicas (Outros Despolpados)	45,83	46,29
Unwashed Arabicas (Não Despolpados)	46,38	47,25
Robustas	43,13	43,69

FONTE: Escritório Panamericano do Café - O.I.C.

Também as cotações C.I.F. - NY para o Santos 4 traduzem essa  
tendência.

Cotações CIF-NY para Café, por Libra Peso, 1971-72

Ano e Mês	Média Mensal US\$
1971	
Julho	0,4255
Agosto	0,4250
Setembro	0,4253
Outubro	0,4250
Novembro	0,4310
Dezembro	0,4445
1972	
Janeiro	0,4468
Fevereiro	0,4443
Março	0,4545
Abril	0,46 (1)

(1) 29 de abril de 1972;

FONTE: Médias mensais-Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Cia.

As cotações no disponível, dos últimos meses, refletem de forma análoga o aumento de preços.

Cotações de Café no Disponível (médias)

Mês	Cr\$ por 10 quilos		
	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Janeiro 1972	25,14	27,68	23,88
Fevereiro	25,56	28,08	24,25
Março	25,88	28,25	25,36
Abril <sup>(1)</sup>	28,00	...	...

FONTE: Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(<sup>1</sup>) Cotações em 29/4/72 (Bolsa Oficial do Café)

Os preços médios recebidos pelos produtores de café, no Estado de São Paulo, aumentaram de 3,6% em relação a março e de 8,00% em relação a janeiro.

- INSUMOS

- Tratores

Foram produzidos no mês de março 2.237 tratores para uma venda de 2.300 unidades, o que representa um decréscimo no estoque de 63 tratores ou 2,8% da produção.

As vendas no mês de março cresceram 22,5% em relação às do mês anterior e 62% em comparação ao mês de março de 1971.

Houve uma pequena redução de estoques.

Produção e Venda de Tratores de 4 Rodas no Brasil, em março de 1972 e 1971

Categoria	Março 1972		Março 1971	Variação percentual nas vendas 1972/1971
	Produção	Venda	Venda	
Leve (até 50HP)	640	589	338	74,3
Média (51 a 74HP)	1.127	1.187	857	38,5
Pesada (75HP ou mais)	470	524	225	132,9
Total	2.237	2.300	1.420	62,0

Fonte: Indústria de Tratores de 4 Rodas do Brasil.

De janeiro a março, a produção de tratores de 4 rodas já atingiu 6.264 unidades e as vendas, 5.850 unidades.

Segundo o boletim da ANFAVEA, a produção brasileira de tratores em 1971 foi a seguinte: 770 tratores de esteiras, 2.556 microtratores e cultivadores motorizados e 22.102 tratores de 4 rodas.

- Sementes

No mês de maio será realizada em Campinas reunião

da Comissão Permanente de Política de Preços de Sementes e Mudas, da Secretaria da Agricultura, para estudar: a) o preço a ser pago aos cooperadores que entregarem as sementes preparadas; b) o reajustamento e fixação do preço de venda de sementes.

O seminário sôbre sementes realizado em Campinas no mês de abril, levou à conclusão de que o AGIPLAN - Apoio Governamental ao Plano Nacional de Sementes - deve programar melhorias na produção de sementes básicas para oito culturas: soja, milho, feijão, algodão, amendoim, trigo, arroz e batata.

#### - Fertilizantes

As entradas de fertilizantes importados através do Pôrto de Santos aumentaram em cerca de 30,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O índice acumulado de janeiro a abril de 1972, comparado a igual período de 1971, cresceu de 44,5%.

O crescimento das importações parece ser motivado pela política empresarial de acumulação de estoques, já que o grosso das vendas de adubos (70 a 80%) se concentra no segundo semestre e para 1972 é esperado um aumento da demanda.

O Governo de Minas Gerais assinou contrato com a Araxã S.A. - Fertilizantes e Produtos Químicos, arrendando a esta o direito da lavra da jazida de fosfato de Araxã. As reservas são estimadas, até agora, em 105 milhões de toneladas de fósforo. Está previsto um investimento de 60 milhões de dólares, proporcionando ao Brasil uma economia de divisa da ordem de 40 milhões de dólares por ano. A produção anual da empresa será de 200 mil toneladas de apatita concentrada.

Fertilizantes importados através do Porto de Santos, em toneladas.

Mês e período	1972	1971	Variação percentual 1972/1971
Janeiro	144.770,7	145.558,0	- 0,5
Fevereiro	121.352,4	68.518,0	+ 77,1
Março	140.194,4	57.162,0	+ 145,2
Abril	138.077,0	105.585,0	+ 30,8
Janeiro/abril	544.394,5	376.823,0	+ 44,5

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas no Estado de São Paulo.

O Conselho de Política Aduaneira, pela resolução nº 1.297, prorrogou por seis meses a isenção do imposto de importação para os fosfatos naturais não moidos e classificados na Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB) sob o código 25.10.01.00. Esta resolução entrou em vigor a 25/04/1972.